

RELATÓRIO DE GESTÃO

2014

PROPPG

**Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação**

Florianópolis, dezembro de 2014.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Equipe de Elaboração

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Alexandre Amorim dos Reis

Coordenadoria de Pesquisa

Milton José Cinelli

Coordenadoria de Pós-Graduação

André Luiz de Oliveira – de janeiro a setembro de 2014

Sivaldo Leite Correia – de outubro a dezembro de 2014

Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente

Joyce Maria Póvoas Araújo

Equipe Técnica

Admir Roberto Ronsoni

Cíntia Terezinha dos Santos

Elisângela Teresinha Klever

Fabício Devenz

Juliana Kowalski Coelho Mazzali

Karla Magagnin Medeiros Amorim

Maria Cristina Bello Machado

Sônia Pereira Laus

Teresinha Bunn Besen

Apresentação

Pró – Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Este relatório foi realizado com objetivo de divulgar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG no ano de 2014, na gestão do Magnífico Reitor, Professor Antonio Heronaldo de Sousa, sob a direção do Professor Alexandre Amorim dos Reis, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC.

Atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

- I – Incentivar e supervisionar a criação de cursos de pós-graduação;
- II – Planejar e fiscalizar a execução dos cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- III – Incentivar e/ou propor e supervisionar convênios para atividades de pesquisa e/ou cursos de pós-graduação;
- IV – Divulgar os cursos de pós-graduação;
- V – Divulgar os seus serviços e atividades;
- VI – Promover, diretamente ou através de programas especiais, a divulgação das pesquisas e da produção científica e intelectual;
- VII – Captar recursos através da interação com a comunidade e com os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa;
- VIII – Promover programas de bolsas de pesquisa em diversas categorias;
- IX – Promover programas de fomento à pesquisa e pós-graduação;
- X – Promover e/ou apoiar eventos técnico-científicos e pós-graduação;
- XI – Coordenar e supervisionar a política de capacitação de docentes;
- XII – Expedir atos normativos na esfera de sua competência.

Política Institucional de Pós-graduação

Diretriz 1. Constituem prioridades para a criação de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrado e doutorado, as áreas de concentração, ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.

Diretriz 2. O desenvolvimento da Pós-graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada.

Diretriz 3. Para a promoção de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em áreas de menor número de pesquisadores doutores, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

Diretriz 4. A UDESC, em função das áreas de concentração priorizadas no Plano 20, deve estabelecer prioridades para consolidação dos cursos de mestrado já implantados, e mestrados e doutorados em implantação, em consonância com as áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa.

Diretriz 5. O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados e respectivas linhas de pesquisa.

Diretriz 6. Os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados, desenvolvidos na UDESC, devem ser submetidos, sistematicamente, à avaliação interna e externa.

Diretriz 7. A UDESC procederá ao acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos.

Diretriz 8. A UDESC promoverá o acompanhamento e avaliação dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* na perspectiva de expansão vertical da Instituição, incluindo os mestrados e doutorados profissionais.

Diretriz 9. Na gestão e fomento da Pós-graduação *Stricto Sensu* a UDESC estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas multidisciplinares.

Diretriz 10. A UDESC assegurará a continuidade da promoção de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

Coordenação de Pós-Graduação

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

No ano de 2014 a PROPPG empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de Pós-graduação. Com vistas no fortalecimento dos grupos de pesquisa e trabalhando em conjunto ao Núcleo de Projetos e Parcerias, a PROPPG tem procurado aumentar a captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, tais como, CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP.

Tais ações possibilitaram que, ao término de 2014, obtivessem posição de destaque em nível estadual e nacional, os atuais 23 Programas de Pós-Graduação credenciados (Tabela 1) e a captação de expressivos recursos financeiros na forma de bolsas de Demanda Social/ CAPES e auxílio para a manutenção dos Programas de Pós-graduação PROAP/CAPES (Tabelas 3 e 8).

Sete cursos de Pós-Graduação foram submetidos à análise do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior/CTC-ES da CAPES em 2014. São eles:

- Curso de Doutorado em Administração/ESAG
- Curso de Doutorado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental/FAED
- Curso de Mestrado Acadêmico em Zootecnia/CEO
- Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais/CAV
- Curso de Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia de Alimentos/CEO (em diligência)
- Curso de Mestrado Acadêmico em Engenharia Civil/CCT (analisado pelo CTC, sem resposta da CAPES até a presente data)
- Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias/CCT (em diligência).

Tabela 1. Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* por centro e seu conceito na CAPES, de acordo com a Avaliação Trienal 2013.

Centro	Nome do Curso	Conceito CAPES
CCT	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica (2006)	4
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica (2009)	3
	Doutorado em Engenharia Elétrica (2013)	4
	Mestrado Acadêmico em Ciência e Engenharia de Materiais (1995)	3
	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (2009)	3
	Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada (2011)	3
	Mestrado Acadêmico em Física (2006)	3
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica (2010)	3
CAV	Mestrado Acadêmico em Engenharia Florestal (2011)	3
	Doutorado em Ciência do Solo (2008)	5
	Mestrado Acadêmico em Ciência do Solo (1997)	5
	Mestrado Acadêmico em Produção Vegetal (2003)	5
	Doutorado em Produção Vegetal (2009)	5
	Mestrado Acadêmico em Ciência Animal (2003)	4
	Doutorado em Ciência Animal (2011)	4
CCE/FAED	Mestrado Acadêmico em Educação (2007)	4
	Doutorado em Educação (2011)	4
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental (2006)	4
	Mestrado Acadêmico em História (2006)	4
	Doutorado em História (2013)	4
	Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação (2012)	3
CEFID	Mestrado Acadêmico em Ciências do Movimento Humano (1997)	4
	Doutorado em Ciências do Movimento Humano (2008)	4
	Mestrado Acadêmico em Fisioterapia (2010)	3
ESAG/CCA	Mestrado Profissional em Administração (2004)	4
	Mestrado Acadêmico em Administração (2010)	3
CEART	Mestrado Acadêmico em Design (2011)	3
	Mestrado Acadêmico em Teatro (2002)	5
	Doutorado em Teatro (2008)	5
	Mestrado Acadêmico em Artes Visuais (2005)	4
	Doutorado em Artes Visuais (2012)	4
	Mestrado Acadêmico em Música (2007)	3
	Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes (2013)	4

A Pós-Graduação Stricto Sensu na UDESC iniciou em 1995 e no final de 2014 contemplava em 23 (vinte e três) Programas de Pós-Graduação, os quais foram avaliados positivamente pela CAPES. Dessa forma, um total de 33 (trinta e três) cursos de Pós-Graduação:

- 3 (três) Cursos de Mestrado com conceito 5: Mestrados em Produção Vegetal, Ciência do Solo e Teatro;

- 09 (nove) Cursos de Mestrado com conceito 4: (i) Mestrados Profissionais: Administração, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental, Artes – PROFARTES e Engenharia Elétrica; (ii) Mestrados Acadêmicos: Artes Visuais, Educação, História, Ciência Animal e Ciências do Movimento Humano;

- 11 (onze) Cursos de Mestrado com conceito 3: (i) Mestrados Acadêmicos: Administração, Computação Aplicada, Design, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Física, Fisioterapia, Ciência e Engenharia de Materiais e Música; (ii) Mestrado Profissional : Gestão de Unidades de Informação;

- 03 (três) Cursos de Doutorado com conceito 5: Doutorado em Ciência do Solo, Produção Vegetal e Teatro;

- 06 (seis) Cursos de Doutorado com conceito 4: Doutorado em Ciências do Movimento Humano, Artes Visuais, Ciência Animal, Educação, História, Engenharia Elétrica;

- 1 (um) Curso de Doutorado com conceito 3: Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais.

Programas de auxílio ao desenvolvimento da pós-graduação “stricto sensu” da UDESC

Programa de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação PROMOP

O Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP tem por finalidade propiciar ao aluno de Pós-graduação *Stricto Sensu* desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais. A UDESC tem mantido a cota de 4 bolsas por Curso (Tabela 2).

Tabela 2. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de monitoria em Pós-graduação – PROMOP por centro e total UDESC.

PROMOP	2012		2013		2014	
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART	20	336.000,00	24	471.200,00	24	499.200,00
CEFID	12	213.600,00	12	235.600,00	12	249.600,00
CCT	28	458.400,00	32	606.800,00	32	643.200,00
CAV	28	518.400,00	28	571.200,00	28	604.800,00
ESAG	8	122.400,00	8	135.600,00	8	144.000,00
FAED	16	274.800,00	20	371.200,00	24	499.200,00
UDESC	112	1.923.600,00	124	2.391.600,00	128	2.640.000,00

Programa de Demanda Social – CAPES

O programa de bolsas de demanda social oferecido pela CAPES, em apoio aos alunos de mestrados e doutorados acadêmicos, no ano de 2014 teve um incremento de 66 bolsas, em relação ao ano anterior, em função da demanda qualificada de alunos e da disponibilidade de recursos da CAPES. Na Tabela 3 consta o número e os valores por programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, no ano de 2014.

Programa de Demanda Social que promove a formação de recursos de alto nível necessária ao País, por meio da concessão de bolsas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas.

Tabela 3. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por Centro no período de 2012 a 2014. (Com a Cota da Pró-Reitoria)

	2012		2013		2014	
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART	70	1.176.000,00	77	1.508.100,00	87	1.784.400,00
CEFID	28	458.400,00	29	541.950,00	36	723.600,00
CCT	59	977.700,00	64	1.246.950,00	78	1.614.000,00
CAV	112	1.991.100,00	119	2.418.450,00	138	2.100.000,00
FAED	26	397.800,00	29	541.950,00	42	898.800,00
ESAG	03	45.900,00	04	70.200,00	07	126.000,00
UDESC	298	5.046.900,00	322	6.327.600,00	388	7.246.800,00

Bolsas FAPESC

A Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC, por meio da Chamada Pública 06/2007 do Plano Sul de Pós-Graduação, concedeu à UDESC 15 (quinze) bolsas em apoio aos cursos de mestrado e doutorado e pela Chamada Pública 13/2009 foi concedido 18 (dezoito) bolsas em 2009. Nos anos de 2010 e 2011 não houve lançamento de Edital por parte da FAPESC.

Em 2012, por meio da Chamada Pública 001/2012 do Programa FAPESC de Formação de Recursos Humanos em CTI, concedeu à UDESC 7 (sete) bolsas de mestrado e 2 (duas) bolsas de doutorado.

Em 2013, por meio da Chamada Pública 002/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI Mestrado e Doutorado, concedeu à UDESC 41 (quarenta e um) bolsas de mestrado e 45 (quarenta e cinco) bolsas de doutorado, totalizando 86 bolsas. Pela Chamada Pública 10/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CT&I – Bolsas de Doutorado, a UDESC foi beneficiada com 15 bolsas de doutorado.

Em 2014, por meio da Chamada Pública 002/2014 do Programa FAPESC de Recursos Humano em CTI – Bolsas de Mestrado, a UDESC foi contemplada com 24 bolsas de mestrado.

Programa Nacional de Pós-Doutorado

PNPD/CAPES

O PNPD/CAPES, Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES, é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES.

O número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros. Os PPGs contemplados são responsáveis pela seleção e

acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

Cabe à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG efetuar o cancelamento para pagamento da bolsa, por meio do Sistema de Acompanhamento de Concessões – SAC.

Em 2013, foi concedida 1 (uma) cota de bolsa do PNPd/CAPES para cada Programa de Pós-Graduação, totalizando 17 cotas.

Foram utilizadas 6 (seis) cotas em 2013 pelos seguintes PPG: Administração, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Computação Aplicada, Engenharia Florestal e Física.

Em 2014 não houve acréscimo do número de cotas de bolsa do PNPd/CAPES para os Programas de Pós-Graduação. Das 17 cotas recebidas em 2013, foram utilizadas 13 cotas em 2014 pelos seguintes PPG: Administração, Artes Visuais, Ciência do Solo, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Florestal, Fisioterapia, História, Música, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental e Produção Vegetal.

Programa Ciência sem Fronteiras

Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias

definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

Objetivos

- Investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento;
- Aumentar a presença de pesquisadores e estudantes de vários níveis em instituições de excelência no exterior;
- Promover a inserção internacional das instituições brasileiras pela abertura de oportunidades semelhantes para cientistas e estudantes estrangeiros;
- Ampliar o conhecimento inovador de pessoal das indústrias tecnológicas;
- Atrair jovens talentos científicos e investigadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil.

Metas

De maneira resumida, as metas a serem alcançadas por modalidade até 2015 são:

Tabela 4. Metas por modalidade Ciência sem Fronteiras

Modalidade	Nº de Bolsas
Doutorado sanduíche	24.600
Doutorado pleno	9.790
Pós-doutorado	11.560
Graduação sanduíche	27.100
Treinamento de Especialista no Exterior (empresa)	700
Jovem Cientista de grande talento (no Brasil)	860
Pesquisador Visitante especial (no Brasil)	390
Total	75.000

Além das 75.000 bolsas oferecidas pelo Governo Federal, mais 26.000 bolsas serão concedidas com recursos da iniciativa privada. Portanto, o Programa Ciência sem Fronteiras irá oferecer 101.000 bolsas a estudantes e pesquisadores no País e no Exterior.

Áreas Contempladas

No Programa Ciência sem Fronteiras, as áreas contempladas são:

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra;
- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
- Computação e Tecnologias da Informação;
- Tecnologia Aeroespacial;
- Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável;
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis;
- Tecnologia Mineral;
- Biotecnologia;
- Nanotecnologia e Novos Materiais;
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria Criativa;
- Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva;
- Formação de Tecnólogos.

Tabela 5. Índice de alunos em mobilidade acadêmica – Programa Ciência sem Fronteiras por Centro no período de 2012 a 2014.

CENTRO	2012	2013	2014
CEO	04	05	02
CCT	10	29	58
CAV	24	09	13
FAED	01	-	-
CEART	02	06	13
CEAVI	-	07	01
CEFID	-	02	05
CERES	-	13	32
CEPLAN	-	-	-
CESFI	-	-	15
TOTAL UDESC	41	71	139

Tabela 6. Índice de alunos em mobilidade acadêmica – Programa Ciência sem Fronteiras por País de Destino no período de 2012 a 2014.

PAÍS DE DESTINO	2012	2013	2014
AFRICA DO SUL	01	-	-
ALEMANHA	02	05	15
AUSTRÁLIA	02	06	06
CANADÁ	08	10	14
CHILE	02	-	-
CHINA	-	4	-
CORÉIA DO SUL	01	-	-
DINAMARCA	01	-	-
ESCÓCIA	02	02	06
ESPAÑA	05	03	08
ESTADOS UNIDOS	11	02	43
FINLÂNDIA	-	01	-
FRANÇA	-	03	03
GALES	-	03	01
HOLANDA	01	01	03
HUNGRIA	-	06	13
INGLATERRA		07	11
IRLÂNDIA	-	08	05
IRLÂNDIA DO NORTE		01	-
ITÁLIA	-	08	05
NORUEGA	-	-	04
NOVA ZELÂNDIA	-	-	02
PORTUGAL	05	01	-
TOTAL	41	71	139

Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior – PDSE/CAPES

O PDSE é um programa institucional da CAPES com o objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES) que possuam curso de doutorado recomendado e reconhecido com nota igual ou superior a 3.

Cada curso recebe 2 (duas) cotas de bolsa. Cada cota representa 12 meses de estudo, que pode ser utilizada por até 3 (três) estudantes em um período mínimo de 4 meses.

No período de 2012 a 2013 o PDSE concedeu à UDESC 20 cotas, sendo que 14 cotas foram em 2012 e 6 cotas em 2013.

Das 20 cotas, que corresponde a 240 parcelas, foram utilizadas 118 parcelas no total, sendo beneficiados pelo referido Programa 11 (onze) alunos em 2012 e 13 (treze) alunos em 2013, totalizando 24 (vinte e quatro) alunos.

Dos 24 alunos contemplados com bolsa PDSE, 7 (sete) alunos são do Curso de doutorado em Teatro/CEART, 3 (três) alunos são do Curso de doutorado em Ciência do Solo/CAV, 4 (quatro) do Curso de doutorado em Produção Vegetal/CAV, 7 (sete) alunos do Curso de doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 2 (dois) alunos do Curso de doutorado em Ciências do Movimento Humano/CEFID e 1 (um) aluno do Curso de doutorado em Ciência Animal.

No ano de 2014, das 20 cotas - que corresponde a 240 parcelas - foram utilizadas 145 parcelas no total, apresentando um saldo de 95 parcelas. Foram utilizadas por 20 (vinte) alunos, sendo que 2 (dois) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência Animal/CAV, 4 (quatro) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência do Solo/CAV, 5 (cinco) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 1 (um) aluno é do Curso de Doutorado em Ciências do Movimento Humano, 4 (quatro) alunos são do Curso de Doutorado em Educação, 1 (um) aluno é do Curso de Doutorado em Produção Vegetal e 3 (três) alunos são do Curso de Doutorado em Teatro.

Tabela 7. Número de alunos e cursos beneficiados com o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES no período de 2012 a 2014

CENTRO	Curso de Doutorado	2012	2013	2014
CEART	Teatro	4	3	3
CEFID	Ciências do Movimento Humano	1	1	1
CCT	Ciência e Engenharia de Materiais	2	5	5
CAV	Ciência do Solo	2	1	4
	Produção Vegetal	2	2	1
	Ciência Animal	0	1	2
FAED	Educação	-	-	4
UDESC		11	13	20

Recursos recebidos através do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES

A CAPES proporcionou à UDESC recursos, em 2014, na ordem de R\$ 1.032.130,00 em apoio aos programas de Pós-Graduação (Tabela 8).

Tabela 8. Recursos recebidos através do programa de apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES no período de 2012 a 2014

Centro	2012 R\$	2013 R\$	2014 R\$
CEART	178.900,00	188.100,00	200.900,00
CEFID	74.600,00	80.800,00	80.800,00
CCT	200.000,00	230.000,00	232.000,00
CAV	308.000,00	340.000,00	340.000,00
FAED	54.000,00	65.600,00	65.600,00
ESAG	18.000,00	19.000,00	19.000,00
PROPPG	83.350,00	90.950,00	93.830,00
TOTAL	2012	2013	2014
PROAP	916.850,00	1.014.450,00	1.032.130,00

Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP, destinado a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensino Superiores Públicas.

Nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, matricularam-se em 2014 1.227 alunos e foram defendidas 188 Dissertações/Teses até setembro de 2014. A distribuição de alunos por curso e o número de dissertações defendidas podem ser observados na Tabela 9 e o número de alunos no *Lato Sensu*, por centro na Tabela 10.

Tabela 9. Número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, alunos matriculados por Centro de Ensino da UDESC Teses/Dissertações defendidas no período de 2012 a 2014.

CENTRO		2012	2013	2014
CEART	Doutorado	2*	2	2
	Mestrado Acadêmico	4	4	4
	Mestrado Profissional	-	1**	1
	Alunos Matriculados	146	160	206
	Dissertação Defendida	39*	37	44
CEFID	Doutorado	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	2	2	2
	Mestrado Profissional	-	-	-
	Alunos Matriculados	97	98	136
	Dissertação Defendida	20*	30	30
CCT	Doutorado	1	2	2
	Mestrado Acadêmico	5	5	5
	Mestrado Profissional	1	1	1
	Alunos Matriculados	153	173	208
	Dissertação Defendida	12*	25	15
CAV	Doutorado	3	3	3
	Mestrado Acadêmico	4	4	5****
	Mestrado Profissional	-	-	-
	Alunos Matriculados	288	349	378
	Dissertação Defendida	59*	78	57
ESAG	Doutorado	-	-	-
	Mestrado Acadêmico	1	1	1
	Mestrado Profissional	1	1	1
	Alunos Matriculados	75	95	95
	Dissertação Defendida	15*	11	10
FAED	Doutorado	1	2**	2
	Mestrado Acadêmico	2	2	2
	Mestrado Profissional	2*	2	3***
	Alunos Matriculados	115	144	204
	Dissertação Defendida	38*	37	32
UDESC	Doutorado	7	10	10
	Mestrado Acadêmico	18	18	19****
	Mestrado Profissional	3	5	6***
	Alunos Matriculados	874	1.019	1.227
	Dissertação Defendida	183*	218	188

OBS: Os 2 cursos novos de Doutorado em Artes Visuais/CEART e Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação/FAED foram incluídos na tabela acima.

* Dados coletados até setembro/12 (2012) e até setembro/13 (2013).

** Curso de mestrado profissional em Artes/ProfArtes e o de doutorado em História iniciarão em 2014. Alunos regulares matriculados: dados do II semestre.

*** Foi incluído o Mestrado Profissional em Rede em Ensino de História.

**** Foi incluído o Mestrado Acadêmico em Bioquímica e Biologia Molecular/CAV (Programa Multicêntrico).

Pós-Graduação *Lato Sensu*:

Tabela 10. Número de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e alunos matriculados por centro e UDESC.

CENTRO		2012	2013	2014
CEART	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	01	01
	Alunos Matriculados	-	54	48
CEFID	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	
	Alunos Matriculados	-	-	
CCT	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	
	Alunos Matriculados	-	-	
CAV	Curso <i>Lato Sensu</i>	01	01	01
	Alunos Matriculados	04	04	04
FAED	Curso <i>Lato Sensu</i>	01	01	
	Alunos Matriculados	33	33	
ESAG	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	03	03
	Alunos Matriculados	-	73	95
CEPLAN	Curso <i>Lato Sensu</i>	01	01	
	Alunos Matriculados	30	30	
CEAD	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	
	Alunos Matriculados	-	-	
CEO	Curso <i>Lato Sensu</i>	02	02	03
	Alunos Matriculados	67	67	87
CEAVI	Curso <i>Lato Sensu</i>	01	03	03
	Alunos Matriculados	25	75	75
UDESC	Curso <i>Lato Sensu</i>	06	12	11
	Alunos Matriculados	159	336	309

Programa de Residência – PRORES

O Programa de Residência – PRORES da UDESC é uma modalidade diferenciada de formação de pós-graduação “lato sensu”, em nível de especialização. O PRORES da UDESC caracteriza-se por um programa de treinamento profissional supervisionado intensivo em serviço, tendo por finalidade o desenvolvimento da responsabilidade pessoal e profissional, o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos na área de treinamento, o estímulo do espírito crítico e científico e o aperfeiçoamento técnico para o exercício profissional de portadores de diploma de graduação plena. O Programa tem o valor equivalente a 90% do valor da bolsa de mestrado da CAPES.

Tabela 11. Número de bolsas e valores/ano do Programa de Residência – PRORES por centro e total UDESC

PRORES	2012			2013		2014	
CENTRO	Nº bolsas		Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
	Jan-Jul	Ago-Dez					
CAV	2	4	39.690,00	4	61.020,00	4	64.800,00
Total UDESC	2	4	39.690,00	4	61.020,00	4	64.800,00

Coordenação de Pesquisa

Projetos de Pesquisa Cadastrados

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Na tabela 12, consta o número de projetos cadastrados na PROPPG, onde mais de 90% envolvem alunos de IC e estão estratificados por Centro de Ensino, em 2012 e 2013.

Tabela 12. Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro

CENTRO	2012	2013	2014
CEART	75	57	30
CEFID	51	70	69
CCT	141	89	84
CAV	127	141	145
ESAG	18	20	16
FAED	72	47	48
CEO	29	26	23
CEAD	02	08	05
CEAVI	-	05	-
CERES	01	07	06
CEPLAN	02	05	01
CESFI	-	05	4
UDESC	518	480	431

Os projetos de pesquisa executados em 2012, 2013 e 2014, em sua maioria analisados por consultores “Ad Hoc” externos, geraram um incremento significativo nas publicações de nível Qualis dos Programas de Pós-graduação.

Iniciação Científica

Em 2010 o já consolidado Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC), que incluía o Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC (CNPq), o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC), e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC (UDESC), foi ampliado pela concessão à UDESC, de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, do CNPq, e pelas Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PROBITI (contrapartida) da UDESC. O novo programa, denominado Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIC&DTI é atualmente normatizado pela Resolução 031/2011 CONSUNI.

Em 2011, criou-se e normatizou-se o Programa de Iniciação à Pesquisa - PIPES da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC com uma quota de três bolsas, modalidade PROIP, destinadas aos orientadores de Curso de Graduação, não vinculados a Pós-graduação Stricto Sensu. Este programa foi elaborado com base nas seguintes justificativas:

- i) Necessidade de crescimento da pesquisa nos cursos de graduação que ainda não possuem vínculo com curso de pós-graduação Stricto Sensu aprovado pela CAPES.
- ii) Planejamento da política institucional de iniciação à pesquisa e em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação a médio e longo prazo com vista à continuidade de crescimento da pós-graduação.

Na Tabela 13 está expresso o número de alunos de graduação envolvidos em Iniciação Científica nos diversos Centros da UDESC de 2012, 2013 e 2014. Na Tabela 14 são apresentados os recursos utilizados com bolsas nesse período.

Em 2013 a UDESC obteve aumento de bolsas de Iniciação Científica junto ao CNPq. Passou de 112 para 114 bolsas PIBIC/CNPq, 03 PIBIC-Af/CNPq (Ações Afirmativas, 07 bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq e mais 4 bolsas PIBITI-FUNTEL/CNPq – com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações, específicas para apoiar projeto na área de Telecomunicações, Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos, Metodologia e Técnicas da Computação e Sistemas de Computação.

A UDESC ofereceu como contrapartida, 228 bolsas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC/UDESC, 06 PROBIC-Af/UDESC e 19

bolsas PROBITI/UDESC. Em 2014, o quantitativo de bolsas de Iniciação Científica foram os mesmos, com exceção das PIBITI-FUNTTTEL/CNPq onde a UDESC não foi contemplada.

Tabela 13. Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

CEART	2012	2013	2014
PIBIC	16	11	11
PIBIC-Af	1	1	1
PROBIC	40	44	45
PROBIC-Af	1	1	1
PIVIC	71		
PIBITI	1	1	1
PROBITI	3	4	3
PROIP			
SUBTOTAL	133	62	62
CEFID	2012	2013	2014
PIBIC	8	8	11
PIBIC-Af			
PROBIC	27	27	32
PROBIC-Af	1	1	1
PIVIC	43		
PIBITI	1	1	1
PROBITI	2	3	2
PROIP			
SUBTOTAL	82	40	47
CCT	2012	2013	2014
PIBIC	35	39	30
PIBIC-Af	1	1	1
PROBIC	51	54	59
PROBIC-Af	1	2	1
PIVIC	121	7	
PIBITI	2	2	2
PIBITI/FUNTTTEL		4	
PROBITI	5	5	5
PROIP	11	15	14
SUBTOTAL	227	129	112
CAV	2012	2013	2014
PIBIC	45	45	43
PIBIC-Af	1	1	1
PROBIC	41	40	33
PROBIC-Af	1	1	2
PIVIC	168	58	
PIBITI	2	2	1
PROBITI	5	4	4
PROIP	3	3	3
SUBTOTAL	266	154	87

Tabela 13. Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

ESAG	2012	2013	2014
PIBIC	2		3
PIBIC-Af			
PROBIC	15	20	19
PROBIC-Af			
PIVIC	28	2	
PIBITI			1
PROBITI			1
PROIP			1
SUBTOTAL	45	22	25
FAED	2012	2013	2014
PIBIC	6	11	11
PIBIC-Af			
PROBIC	43	36	44
PROBIC-Af	1	1	1
PIVIC	69		
PIBITI	1	1	1
PROBITI	3	3	3
PROIP	3		
SUBTOTAL	126	52	60
CEO	2012	2013	2014
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC	4	3	2
PROBIC-Af	1		
PIVIC	14	15	
PIBITI			
PROBITI	1	1	1
PROIP	9	9	9
SUBTOTAL	29	28	12
CEAD	2012	2013	2014
PIBIC			3
PIBIC-Af			
PROBIC	1	1	
PROBIC-Af			
PIVIC	3		
PIBITI			
PROBITI			
PROIP	2	2	3
SUBTOTAL	6	3	3

Tabela 13. Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (final)

CEPLAN	2012	2013	2014
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC	1	1	
PROBIC-Af			
PIVIC	9		
PIBITI			
PROBITI			
PROIP	2		3
SUBTOTAL	12	1	3
CEAVI	2012	2013	2014
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC			
PROBIC-Af			
PIVIC	8		
PIBITI			
PROBITI			
PROIP	9	5	7
SUBTOTAL	17	5	7
CERES	2012	2013	2014
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC	1	1	3
PROBIC-Af			
PIVIC	5		
PIBITI			
PROBITI			1
PROIP	3	6	
SUBTOTAL	9	7	4
CESFI	2012	2013	2014
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC		1	
PROBIC-Af			
PIVIC			
PIBITI			
PROBITI			
PROIP		3	3
SUBTOTAL	0	4	3

Tabela 14. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (continua)

CEART	2012	2013	2014
PIBIC	76.800,00	52.800,00	52.800,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	192.000,00	211.200,00	216.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBITI	14.400,00	19.200,00	14.400,00
PROIP			
SUBTOTAL	297.600,00	297.600,00	297.600,00
CEFID	2012	2013	2014
PIBIC	38.400,00	38.400,00	52.800,00
PIBIC-Af			
PROBIC	129.600,00	129.600,00	153.600,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBITI	9.600,00	14.400,00	9.600,00
PROIP			
SUBTOTAL	187.200,00	192.000,00	225.600,00
CCT	2012	2013	2014
PIBIC	168.000,00	187.200,00	144.000,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	244.800,00	259.200,00	283.200,00
PROBIC-Af	4.800,00	9.600,00	4.800,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00	9.600,00
PIBITI/FUNTTTEL		19.200,00	
PROBITI	24.000,00	24.000,00	24.000,00
PROIP	52.800,00	72.000,00	67.200,00
SUBTOTAL	42.400,00	48.800,00	44.800,00
CAV	2012	2013	2014
PIBIC	216.000,00	216.000,00	206.400,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	196.800,00	192.000,00	158.400,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	9.600,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00	4.800,00
PROBITI	24.000,00	19.200,00	19.200,00
PROIP	14.400,00	14.400,00	14.400,00
SUBTOTAL	470.400,00	460.800,00	417.600,00

Tabela 14. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (continua)

ESAG	2012	2013	2014
PIBIC	9.600,00	0,00	14.400,00
PIBIC-Af			
PROBIC	72.000,00	96.000,00	91.200,00
PROBIC-Af			
PIBITI			4.800,00
PROBITI			4.800,00
PROIP			4.800,00
SUBTOTAL	81.600,00	96.000,00	120.000,00
FAED	2012	2013	2014
PIBIC	28.800,00	52.800,00	52.800,00
PIBIC-Af			
PROBIC	206.400,00	172.800,00	211.200,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBITI	14.400,00	14.400,00	14.400,00
PROIP	14.400,00		
SUBTOTAL	273.600,00	249.600,00	288.000,00
CEO	2012	2013	2014
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC	19.200,00	14.400,00	9.600,00
PROBIC-Af	4.800,00	0,00	0,00
PIBITI			
PROBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROIP	43.200,00	43.200,00	43.200,00
SUBTOTAL	72.000,00	62.400,00	57.600,00
CEAD	2012	2013	2014
PIBIC			14.400,00
PIBIC-Af			
PROBIC	4.800,00	4.800,00	
PROBIC-Af			
PIBITI			
PROBITI			
PROIP	9.600,00	9.600,00	14.400,00
SUBTOTAL	14.400,00	14.400,00	28.800,00

Tabela 14. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (final)

CEPLAN	2012	2013	2014
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC	4.800,00	4.800,00	
PROBIC-Af			
PIBITI			
PROBITI			
PROIP	9.600,00	0,00	14.400,00
SUBTOTAL	14.400,00	4.800,00	14.400,00
CEAVI	2012	2013	2014
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC			
PROBIC-Af			
PIBITI			
PROBITI			
PROIP	43.200,00	24.000,00	33.600,00
SUBTOTAL	43.200,00	24.000,00	33.600,00
CERES	2012	2013	2014
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC	4.800,00	4.800,00	14.400,00
PROBIC-Af			
PIBITI			
PROBITI			4.800,00
PROIP	14.400,00	28.800,00	0,00
SUBTOTAL	19.200,00	33.600,00	19.200,00
CESFI	2012	2013	2014
PIBIC			
PIBIC-Af			
PROBIC		4.800,00	
PROBIC-Af			
PIBITI			
PROBITI			
PROIP		14.400,00	14.400,00
SUBTOTAL	0,00	19.200,00	14.400,00

Programa de Apoio à Pesquisa - PAP

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa, emergentes ou consolidados, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Na Tabela 15, consta o número de grupos de pesquisa beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa PAP 2012, 2013 e 2014 por Centro, e na Tabela 16, os recursos recebidos por Centro de Ensino.

Vale citar que o Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivos, contribuir para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se que em 2012, os valores de investidos pela UDESC em grupos de pesquisa foram de R\$ 900.000,00.

Em 2013 os recursos da UDESC foram descentralizados para a FAPESC por meio do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, o qual estabeleceu as regras e critérios para abertura de Chamada Pública via FAPESC, exclusiva para os grupos de pesquisa certificados pela UDESC. O valor total de recursos destinados aos grupos de pesquisa foram de R\$ 1.800.000,00, aportados pela FAPESC (R\$ 900.000,00) e UDESC (R\$ 900.000,00), sendo outorgado aos líderes dos grupos de pesquisa. Em 2014, houve a re-edição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00, sendo FAPESC (R\$ 1.800.000,00) e UDESC (R\$ 1.800.000,00). O período de execução será de 24 meses. Desda forma, espera-se que os grupos de pesquisa possam planejar de forma razoável e adquirir equipamentos, materiais de consumo ou serviços com menor custo e melhor qualidade, beneficiando a infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas.

Tabela 15. Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro

CENTRO	2012	2013	2014
CEART	08	05	14
CEFID	07	06	11
CCT	15	28	26
CAV	16	23	25
ESAG	08	07	06
FAED	15	13	11
CEO	04	08	08
CEAD	01	01	02
CEPLAN	-	-	02
CEAVI	02	02	01
CERES	02	04	05
CESFI	-	01	01
TOTAL	78	98	112

Tabela 16. Programa de Apoio à Pesquisa - PAP (Valores R\$)

Centros	2012	2013	2014
CEART	94.945,05	110.236,22	400.601,50
CEFID	64.285,71	122.834,65	289.624,06
CCT	192.857,14	462.992,13	860.751,88
CAV	240.329,67	404.724,41	839.097,74
ESAG	66.263,74	155.905,51	300.451,13
FAED	181.978,02	319.685,04	487.218,05
CEO	34.615,38	130.708,66	249.022,56
CEAD	13.846,15	28.346,46	35.187,97
CEPLAN	-	-	10.827,07
CEAVI	5.934,07	6.299,21	27.067,67
CERES	4.945,05	42.519,69	78.496,24
CESFI	-	15.748,03	48.721,80
TOTAL (R\$)	900.000,00	1.800.000,00	3.600.000,00

Grupos de Pesquisa

Na tabela 17 observa-se o número de grupos de pesquisa certificados pela Instituição por área de conhecimento na UDESC de 2012 e 2013. Adicionalmente, a Tabela 18 apresenta os indicadores gerais dos grupos de pesquisa em 2012 e 2013. Em 2014, o CNPq fez alterações no DGP- Diretório de Grupos de Pesquisa integrando com a Plataforma Lattes. Agora há obrigatoriedade de todos os integrantes, professores, alunos e técnicos ter o CV Lattes. Entretanto, os indicadores obtidos através de geração de relatórios, não mais são possíveis obter de maneira direta no formato das tabelas 17 e 18.

Tabela 17. Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento

Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento	2012	2013	2014
Ciências Agrárias	28	32	
Ciências Biológicas	02	02	
Ciências da Saúde	21	19	
Ciências Exatas e da Terra	11	10	
Ciências Humanas	25	23	
Ciências Sociais Aplicadas	17	14	
Engenharias	35	38	
Lingüística, Letras e Artes	14	14	
Total	153	152	

Tabela 18. Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa Certificados.

Ano	Grupos	Pesquisadores	Doutores	Estudantes	Técnicos	Linhas de Pesquisa
2012	153	799	559	1865	101	291
2013	152	808	595	2019	195	324
2014						

Tabela 19. Número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (CNPq) da UDESC.

ANO	PQ	PQ- DT
2012	35	02
2013	42	03
2014	41	03

Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior – PROEVEN

O Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN, da UDESC, visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa. O PROEVEN tem por finalidades apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores, no exterior, em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, como congressos e similares. Nesta modalidade de auxílio cada contemplado tem direito a passagens internacionais de ida e retorno, ajuda de custo equivalente ao valor de 4 (quatro) diárias internacionais por participante e pagamento do valor equivalente em reais a R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) por professor, a título de premiação científica, para cobrir despesas com inscrição, contemplando 10 (dez) auxílios de participação em eventos no exterior por semestre. Na Tabela 20 está expresso o número de participações em eventos no exterior, por Centro da UDESC no triênio 2013-2014.

Tabela 20. Número de Participações em Eventos no Exterior pelo PROEVEN, por Centro da UDESC

Centro	2012	2013	2014
CEART	3	2	2
CEFID	2	1	4
CCT	4	5	3
CAV	6	7	5
ESAG	-	1	2
FAED	5	-	2
CEO	-	2	1
CEPLAN	-	-	-
CEAD	-	-	-
CESFI	-	-	1
TOTAL	20	18	20

Produção Intelectual dos Docentes

Em 2011, a UDESC adquiriu e iniciou a customização do Sistema de Avaliação de Produção Individual - SAPI. Esse sistema permite que os professores, após cadastro, façam download do Curriculum Lattes, sendo possível, gerar relatórios da produtividade por Curso de Pós-Graduação ou Departamento ou em conjunto personalizado pelo próprio usuário.

O sistema SAPI possibilitou avanços significativos em termos de transparência e agilidade na classificação dos professores inscritos nos editais de iniciação científica (PIC&DTI e PIPES) e no PROEVEN.

Na tabela 21 é apresentado as quantidades produções dos docentes nas unidades da UDESC. O escore segue os critérios de pontuação de produtividade segundo o anexo G, que a partir de 2015 sofrerá mudanças já aprovado em reunião do Comitê de Pesquisa. Observa-se na tabela 21, um crescimento da produtividade de 2012 para 2013 e um decréscimo em 2014, porém isso é devido a não atualização do banco de dados que é realizada individualmente pelos próprios docentes, responsáveis em realizar a importação dos seus dados do CV Lattes/CNPq.

Tabela 21: Relatório de Produtividade dos docentes estratificados por Centros nos últimos três anos.

Relatório de Produtividade		2012		2013		2014	
Centro	Quantidade	Escore	Quantidade	Escore	Quantidade	Escore	
CAV	3.729	20.486,00	3.615	19.964,00	1.280	7.010,00	
CEFID	1.629	12.487,00	1.565	10.017,00	1.106	4.495,00	
CCT	2.805	11.141,00	2.600	9.324,00	482	3.396,00	
FAED	2.143	8.153,00	2.235	7.556,00	650	2.333,00	
CEART	1.682	6.122,00	1.691	5.404,00	307	1.904,00	
ESAG	866	3.114,00	934	3.447,00	605	1.501,00	
CEO	371	1.320,00	474	2.074,00	319	1.305,00	
CERES	132	581,00	146	803,00	39	175,00	
CEPLAN	85	368,00	133	375,00	22	105,00	
CEAD	108	320,00	58	320,00	10	44,00	
CEAVI	60	292,00	65	299,00	9	26,00	
CESFI	22	240,00	18	114,00	12	15,00	
Total	13.632	64.624,00	13.534	59.697,00	4.841	22.309,00	

Coordenação de Capacitação e Apoio Docente

A Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente programa ações voltadas para a qualificação, em nível de pós-graduação, de docentes e técnico-administrativos e é depositária e fornecedora das informações institucionais sobre essa qualificação.

Afastamentos para Capacitação

Tabela 22. Número de Docentes Afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC (continua)

CEART	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	12		09	03
2013	09	02	06	01
2014	09	01	06	02
CEFID		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	04		03	01
2013	02		02	
2014	02		01	01
CCT		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	12		10	02
2013	09		07	02
2014	08		07	01
CAV		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	05		02	03
2013	02		01	01
2014	03		01	02

Tabela 22. Número de Docentes Afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC (final)

FAED	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	03		01	02
2013	03		02	01
2014	03		01	02
CEPLAN		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	02		02	
2013	01		01	
2014	03		03	
CEO		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	06		06	
2013	04		04	
2014	04		04	
CEAD		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	01		01	
2013	02		02	
2014	02		02	
ESAG		Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	02		02	
2013	04		02	02
2014	06		02	04
CEAVI		Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012				
2013	01		01	
2014	02		01	01
UDESC	Total de Afastamentos	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	47		36	11
2013	37	02	28	07
2014	42	01	28	13

Tabela 23. Número de Técnicos Universitários afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC

REITORIA	Nº de Técnicos Universitários Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	02		02	
2013	04	02	02	
2014	02	01	01	
CEFID		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	02		02	
2013	02		02	
2014	05		05	
CAV		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2014	01	01		
UDESC		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	04		04	
2013	06	02	04	
2014	08	02	06	